



Peregrinação Internacional Aniversária de Maio 2005

“Fátima e a comunhão com o Santo Padre” «Não matarás» (Ex 20, 13)

Fátima viveu no dia 13 de Maio outro grande momento de devoção e oração, 88 anos após a primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima a Lúcia, Francisco e Jacinta.

Presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José da Cruz Policarpo, a peregrinação juntou na Cova da Iria milhares de peregrinos vindos dos quatro cantos do mundo. Estima-se que tenham participado na eucaristia internacional, na manhã do dia 13, mais de duzentos mil fiéis. Desses, mais de trinta mil, essencialmente portugueses, chegaram a Fátima a pé, naquela que foi uma das maiores manifestações de amor e comunhão com a figura do Santo Padre.

João Paulo II foi recordado nas orações e os peregrinos de Fátima sublinharam a ligação com o novo Papa da Igreja Católica, Bento XVI. D. José da Cruz Policarpo cumpriu o pedido feito por Bento XVI e entregou o pontificado de Joseph Ratzinger nas mãos de Maria.

“Hoje estou aqui a cumprir uma promessa que fiz a Sua Santidade Bento XVI.

Quando, no final do Conclave, chegou a minha vez de o cumprimentar e jurar-lhe comunhão e obediência, o Santo Padre agarrou-me as mãos e falou-me de Fátima. E eu prometi-lhe, e ele agradeceu-me, que no próximo dia 13 de Maio viria pôr aos pés de Nossa Senhora o seu Pontificado. Aqui estou a cumprir a promessa, não apenas por devoção, mas com grande realismo pastoral, da visão da missão da Igreja no mundo contemporâneo, e peço-vos a todos vós que me acompanheis com fé e amor, neste consagrar a Maria o Pontificado que agora começa. Claro que o nosso coração exultará de alegria, se um dia pudermos renovar esta consagração com a presença física do Santo Padre neste Santuário. Mas não faremos depender disso a nossa oração contínua e a nossa comunhão com ele”, afirmou D. José durante a homilia.

Em mensagem enviada a Bento XVI, também o Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, e em nome dos participantes na peregrinação, convidou o Sumo Pontífice a visitar Fátima.

“Nós cremos e queremos que abundantes graças sejam derramadas sobre todo o mundo, para que haja paz. Neste ano da Eucaristia, rezamos e empenhamo-nos para que a riqueza do Grande Mistério fortaleça a conversão e a mudança para uma vida melhor. E esperamos ver e ouvir Vossa Santidade, muito em breve, aqui neste Santuário Mariano de Fátima, altar do mundo, a proclamar que a vontade salvífica de Deus, com a sua força abundante, vai encaminhando tudo e todos para o triunfo do Coração Imaculado de Maria, Mãe do único Salvador, Jesus Cristo.

Santo Padre, temos saudades do Papa João Paulo II, que peregrinou três vezes a este Santuário e beatificou os Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto. Mas também temos a grande alegria de receber o novo Papa, Bento XVI, que o Espírito Santo nos oferece”,

afirmou o D. Serafim. No encerramento da Peregrinação Aniversária, o Cardeal Patriarca de Lisboa renovou o compromisso e a defesa dos cristãos “na promoção e defesa do dom, sem preço, que é a vida”.

“Não se canse a Igreja de confessar diante do mundo a sua esperança na vida eterna, que nos foi merecida pela Morte e Ressurreição de vosso Filho Jesus Cristo!

Saiba cada um de nós promover, respeitar e defender, em todas as circunstâncias, a integridade, a dignidade e os direitos do ser humano – desejado ou imprevisto, são ou enfermo, escurto ou deficiente - desde o momento da sua concepção, em todas as etapas da sua existência, até à morte natural.

Mãe do divino Amor, livrai-nos do egoísmo e da insensibilidade diante das graves carências de tantos irmãos nossos, sem pão, sem água, sem saúde, sem escola, sem liberdade, sem família, sem alegria”, foram as palavras do compromisso com o Imaculado Coração de Maria. Os milhares de peregrinos receberam com alegria, bem audível numa grande salva de palmas, a informação, transmitida pelo Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, que, na manhã do dia 13 de Maio, o Papa Bento XVI, em Roma, anunciara a abertura do processo de beatificação e canonização de João Paulo II, falecido a 2 de Abril de 2005. **Breves notas informativas:** Na abertura oficial da peregrinação, dia 12 de Maio, pelas 18h30, na Capelinha das Aparições, D. José da Cruz Policarpo, afirmou: “Esta peregrinação é um pouco a conclusão espiritual dos dias intensos vividos em Roma no mês passado. (...) Sei que o Santo Padre também está aqui conosco”. A peregrinação, no âmbito do tema pastoral escolhido para todo o ano de 2005, e na sequência da decisão tomada em 2000 – de se dedicarem os primeiros dez anos do novo milénio aos Mandamentos da Lei de Deus –, teve o tema: “Não Matarás” (5.º Mandamento). Inscreveram-se no Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário de Fátima um total de 101 grupos, que participaram na eucaristia internacional do dia 13: os peregrinos vieram da Alemanha, da Bélgica, da Bolívia, da Eslovénia; de Espanha, dos EUA, de França, de Gibraltar, da Indonésia, da Irlanda, da Itália, da Polónia, de Portugal, do Reino Unido, do Sri Lanka e da Suíça. A eucaristia internacional aniversária dos 88 anos das aparições, no dia 13, foi presidida por D. José Policarpo. Concelebraram 22 bispos, 425 sacerdotes. Participaram ainda na celebração 12 diáconos.

Nesta eucaristia, no momento da entrega dos dons para a liturgia eucarística, junto com o pão e com o vinho, subiram ao altar noventa e um livros, com 200 páginas cada, e 37 974 petições e outras orações manuscritas pelos peregrinos, à entrada da Basílica, desde Julho de 2002. De acordo com informações da secretaria dos Servitas, durante a peregrinação internacional de Maio 2235 pessoas cumpriram as suas promessas. Foram assistidos no Posto de Socorros do Santuário de Fátima 832 peregrinos e no Lava-pés 1314. Praticaram o sacramento da Reconciliação 5082 fiéis e receberam a bênção aos doentes 781 pessoas. No final da Eucaristia do dia 13 foi oferecida aos devotos de Virgem uma pagela com a imagem de Nossa Senhora do Ó onde está impressa uma oração a Deus para que “sempre, em qualquer circunstância e sem excepção alguma, defendamos, amemos e sirvamos a vida, dignidade e integridade de cada ser humano”.

Peregrinos a pé Chegaram ao Santuário os milhares de peregrinos que deixaram as suas terras há uns dias a caminho do altar de Nossa Senhora em Fátima, para participar na Peregrinação Aniversária. Como habitualmente acontece em todas as

peregrinações internacionais aniversárias, os peregrinos rezaram o Rosário na Capelinha das Aparições, pelas 12h00. Às 15h00 teve início o usual encontro com os peregrinos a pé, no salão da Casa de Nossa Senhora das Dores (junto ao Posto de Socorros), e, às 18h30, será celebrada a eucaristia, na Basílica do Santuário. O Padre Manuel Antunes, assistente nacional do Movimento de Mensagem de Fátima, entidade que coordena o acolhimento e acompanhamento aos peregrinos a pé, calcula que o número de caminhantes, rondará este ano mais trinta mil pessoas, um número superior ao de 2004 (de 25.000 peregrinos). A maior parte dos peregrinos veio da zona norte do país, verificando-se que este ano houve um aumento significativo dos grupos originários da zona sul. Foram montados ao longo dos principais percursos que levam a Fátima 52 postos de acolhimento aos peregrinos e organizadas três equipas itinerantes de apoio. Em termos humanos, estiveram ao serviço do acolhimento dos fiéis mais de 1500 voluntários das seguintes entidades: Movimento Mensagem de Fátima, Cruz Vermelha, Ordem de Malta, Escuteiros e Bombeiros. O Padre Antunes salientou ainda o grande apoio prestado este ano pela GNR na assistência aos peregrinos e o apoio da empresa Nestlé, nomeadamente do posto de Antanhol/Coimbra, que até ao momento ofereceu mais de cem mil iogurtes para os peregrinos.

www.fatima.pt/pt/news/peregrinacao-internacional-aniversaria-maio-2005